

**eP1574****Correlação entre estilo alimentar e percentual de gordura corporal em pacientes ansiosos**

Alice Cardozo Silva, Natasha Kim de Oliveira da Fonseca, Ylana Rodrigues, Marianna Costa, Roberta Dalle Molle, Gisele Gus Manfro - UFRGS

**Introdução:** A ansiedade é considerada fator de risco tanto para transtornos alimentares. Entretanto, os mecanismos que levam os pacientes ansiosos a restringirem ou aumentarem seu consumo alimentar ainda são desconhecidos. Os fatores de personalidade, bem como o estilo alimentar do indivíduo, parecem influenciar o consumo energético através das escolhas de onde e quando comer, dos tipos e quantidades de comida, incluindo decisões sobre começar e parar de comer., com resultados inconsistentes. Portanto, o objetivo desse trabalho foi correlacionar o percentual de gordura corporal de pacientes ansiosos com o comportamento alimentar avaliado por meio de três domínios: Restrição Cognitiva, Alimentação Emocional e Descontrole Alimentar. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal em que foram coletados, até o momento, dados de 27 indivíduos adultos (6 homens e 19 mulheres) com Transtorno de Ansiedade Generalizada. O percentual de gordura corporal foi obtido com um aparelho de bioimpedância e o estilo alimentar foi avaliado pelo Three Factor Eating Questionnaire (TFEQ) versão reduzida validado para brasileiros. O TFEQ classifica o comportamento alimentar em três domínios: a Restrição Cognitiva, que se refere à tendência de restringir conscientemente a ingestão de alimentos como meio de controlar o peso; a Alimentação Emocional, que se refere a uma tendência a aumentar o consumo alimentar em resposta a estados emocionais negativos e o Descontrole Alimentar, que se refere à ingestão frente a alimentos altamente saborosos e a Capacidade Cognitiva que avalia a suscetibilidade à sensação de fome. **Resultados:** Os pacientes avaliados tinham o percentual de gordura médio de 34,43 (DP=9,17). Como resultado parcial, foi encontrada uma correlação positiva entre o percentual de gordura corporal e os estilos alimentares Alimentação Emocional (B=0,446; p=0,022) e Descontrole Alimentar (B=0,441; p=0,037). Não foi encontrada correlação com Restrição Cognitiva (B=-0,060; p=0,775). **Conclusão:** Os resultados preliminares do presente estudo apontam que em pacientes ansiosos existe uma correlação entre o percentual de gordura corporal e os estilos alimentares, principalmente o Descontrole Alimentar e a Alimentação Emocional, conforme sugerido por outros estudos realizados somente com mulheres. Os próximos passos do presente estudo pretendem auxiliar no entendimento dessas relações em pacientes ansiosos, focando principalmente na avaliação do controle inibitório. **Palavras-chaves:** transtorno de ansiedade generalizada, comportamento alimentar, composição corporal